

Pedido de emissão de TUPEM para Imersão de dragados gerados na dragagem do projecto
“Expansão da Marina de Lagos”

Marlagos, S.A.

DL n.º 38/2015, de 12 de Março, Anexo I, VIII b)

Caracterização do local

O pedido em apreço refere-se a um local localizado na batimétrica de -50ZH, correspondentes a local autorizado para a imersão de dragados no Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo (PSOEM) (IE20 – Ao largo de Lagos).

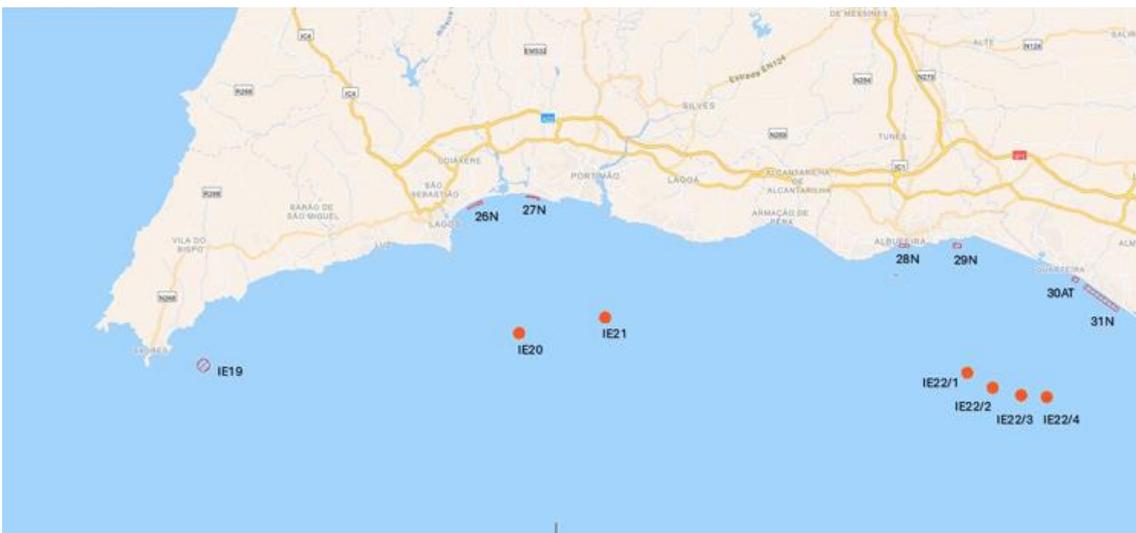


Figura 1: Locais de imersão e eliminação de sedimentos na costa Sul, barlavento

De acordo com o PSOEM, nos pontos afastados da costa, considera-se a imersão de materiais dragados na área definida pelo círculo com 500 metros de raio centrado em cada ponto. Devem ser seguidas boas práticas, garantindo sempre as condições de segurança marítima, nomeadamente a navegação e minimizar a possível afetação da actividade piscatória e de lazer, particularmente durante a época balnear.

Atendendo à granulometria dos sedimentos do porto de pesca de Lagos, com percentagens relevantes de siltes/argilas, considera-se que a opção de depositar os sedimentos no local IE20 é a mais viável.

Para reforçar esta opção, foi avaliado o impacto da deposição do volume previsto neste local à batimétrica dos -50.0 m(ZH), quer em termos de dinâmica sedimentar ou na evolução da linha de costa, quer na ecologia aquática (comunidades bentónicas, cetáceos e quelónios marinhos).

No que respeita à dinâmica sedimentar e à evolução da linha de costa, foi demonstrado pelos cálculos da profundidade de fecho e revisão bibliográfica que a mobilização sedimentar por acção da agitação marítima a cotas inferiores a -15.0 m(ZH) não é previsível, pelo que não se preveem impactos na dinâmica sedimentar ou na evolução da linha de costa devido à deposição de sedimentos na batimétrica dos -50.0 m(ZH).

Tendo em conta a distância à costa, o volume e a classificação dos sedimentos a depositar, e a frequência e duração das operações de transporte dos dragados, não são previstos impactos significativos do depósito dos dragados neste local nas comunidades ecológicas, recomendando-se, contudo, que não deixem de ser cumpridas as boas práticas.

Em termos gerais, a imersão de dragados deve garantir as condições de segurança marítima, nomeadamente a navegação e minimizar a possível afetação da atividade piscatória e de lazer particularmente durante a época balnear.

A compatibilização de usos do espaço marítimo não é obstáculo para uma operação em segurança e sem interferir com qualquer outra actividade já que não existem sobreposições no local de deposição nem na rota entre este e a barra do Porto de Lagos.

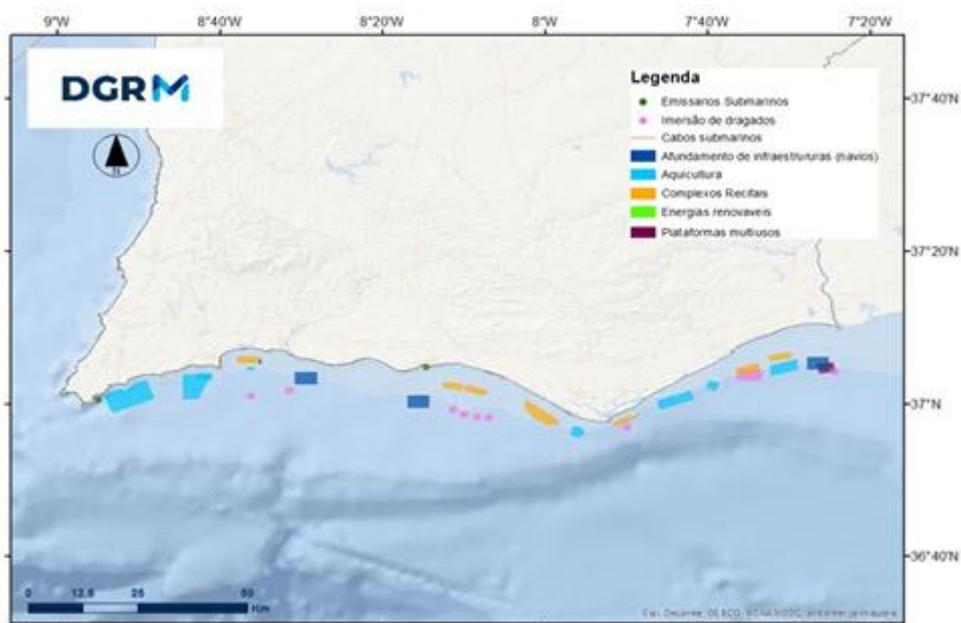


Figura 2: Ocupação do espaço marítimo na costa sul algarvia (existente e potencial)

Caracterização do local de imersão de dragados:

- i. Identificação da massa de água afetada

A massa de água afetada é o Atlântico Nordeste, ao largo da costa Algarvia. O volume será distribuído pela área definida pelo círculo com 500 metros de raio centrado em cada ponto.

- ii. Posição geográfica, profundidade e distância à costa.

Propõe-se a deposição dos dragados fora da zona batimétrica dos -50m ZH, no local IE20, localizado a cerca de 6 milhas náuticas a Sul da barra do Porto de Lagos, nas seguintes coordenadas:

LOCAL IE20		
X_centróide	Y_centróide	Área
-8,60	37,02	0,785 km2

- iii. Localização em relação à existência de recursos vivos adultos e juvenis, designadamente áreas de desova e de maternidade dos recursos vivos, rotas de migração de peixes e mamíferos, áreas de pesca desportiva e comercial, áreas de grande beleza natural, ou com importância histórica ou cultural, áreas com especial importância científica ou biológica.

Em termos da ecologia aquática, os locais IE19 IE20 e IE21 estão abrangidos pela ZEC Costa Sudoeste (PTCON 0012) e encontram-se numa área importante como habitat do boto e do roaz. Contudo, não está registada a existência de áreas de maternidade dos recursos vivos junto ao local IE20. Adicionalmente, não se conhecem rotas de migração de peixes e mamíferos, áreas de pesca desportiva e comercial, áreas de grande beleza natural, ou com importância histórica ou cultural, áreas com especial importância científica ou biológica no local de imersão proposto.

- iv. Localização em relação a áreas de lazer

Todas as áreas de lazer mais próximas localizam-se a mais de 5 milhas náuticas do local de imersão proposto, pelo que não é considerada a existência de qualquer impacto negativo sobre as mesmas.

- v. Métodos de acondicionamento, se necessário

As dragagens poderão ser executadas por dragas de sucção ou por draga estacionária com guindaste e mandíbulas, descarregando os sedimentos para um batelão oceânico, que fará as viagens ao local de deposição. Ao chegar ao local de descarga, o batelão será posicionado por um sistema de georreferenciação GPS e efectuará a descarga no local autorizado. Todas as dragas e batelões utilizados para o transporte de sedimentos estarão equipados com sistemas de localização que permitam o seu posicionamento correcto nos locais de dragagem e repulsão. Considera-se que, tendo em conta as características dos sedimentos, não é necessário outro tipo de acondicionamento dos materiais.

- vi. Diluição inicial realizada pelo método de descarga proposto

O método de descarga proposto salvaguarda uma diluição suficiente do material descarregado, já que o batelão oceânico tem uma capacidade de carga de 450 m³, implicando um faseamento prolongado das operações de dragagem e deposição. Adicionalmente, o volume de sedimentos será distribuído pelo círculo com 500 metros de raio que constitui o ponto de imersão.

- vii. Dispersão, características de transporte horizontal e de mistura ver cal, designadamente em termos de:
 - a. Profundidade da água (máxima, mínima, média)
 - b. Estratificação da água nas diversas estações do ano e em diferentes condições meteorológicas
 - c. Período da maré, orientação da elipse da maré, velocidade do eixo maior e menor
 - d. Deriva média em superfície: direcção, velocidade
 - e. Deriva média do fundo: direcção, velocidade
 - f. Correntes de fundo (velocidade) devidas a tempestades
 - g. Características do vento e das ondas, número médio de dias de tempestade/ano
 - h. Concentração e composição de matéria em suspensão

Conforme se concluiu pelos cálculos da profundidade e a revisão bibliográfica, não é previsível a mobilização sedimentar por ação da agitação marítima a cotas inferiores a -15.0 m(ZH), pelo que não se preveem impactos na dinâmica sedimentar ou na evolução da linha de costa, por efeito da deposição de sedimentos na batimétrica dos -50.0 m(ZH). Refere-se, de qualquer modo, que na deposição dos dragados serão respeitadas as boas práticas já definidas no PSOEM e confirmadas no Plano de Afetação dos Dragados.

- viii. Existência e efeitos dos vazamentos e imersões em curso e dos previamente realizados (incluindo os efeitos de acumulação)

Tendo em conta todos a recente instituição do local IE20 como receptor de dragados e a fraca frequência de operações de imersão no local, e as medidas de minimização anteriormente referidas, não é de prever qualquer efeito de acumulação com imersões previamente realizadas.